

expressa extensão

VOLUME 26



CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

cv: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha

cv: http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/@/22752/?p_url=/es/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955

Área de atuação – Sociologia da Educação

Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas

cv: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia

cv: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal> Área de atuação – Gestão Cultural

David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México

Área de atuação – Educação

Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas

cv: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos

cv: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal

cv: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS

Área de atuação – Patrimônio Cultural

Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas

cv: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

Francisca Ferreira Michelin – Universidade Federal de Pelotas

cv: <http://lattes.cnpq.br/4451406034191031>

Áreas de atuação – Fotografia, Patrimônio Cultural, Patrimônio Industrial, Memória Social, Gestão de Acervos, Conservação de Fotografias, Educação e Acessibilidade em Museus

José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)

cv: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal

cv: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla

cv: http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283 Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

cv: http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=000001802 Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina

cv: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm> Área de atuação – Museus de Ciências

Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland

cv: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836> Área de atuação – Odontologia

Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas

cv: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas

cv: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

Comitê Científico Editorial

Eraldo Santos Pinheiro – Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Ana Carolina Oliveira Nogueira – Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social

Eleonora Campos da Motta Santos – Coordenadora de Arte, Cultura e Patrimônio

Gustavo Dias Ferreira – Coordenador de Saúde e Educação

Comitê Executivo Editorial

Eraldo Santos Pinheiro – Editor Executivo

Paula Garcia Lima – Editora Gerente, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Ubirajara Buddin Cruz – Bibliotecário

Equipe técnica

Arte e projeto gráfico – Paula Garcia Lima

Diagramação e Capa – Guilherme Bueno Alcântara e Rafaela Mello Blödorn

Imagem de capa – Artigo "A Trajetória De Estudantes Negros e Negras Ingressantes Por Cotas Étnico Raciais Dos Cursos"

Imagem da contracapa – Artigo "I Mostra de Pesquisa Jurídica - Ações Afirmativas e Produção Científica: Pintando o Direito De Povo"

Ações afirmativas: aproximações e oportunidades

A Revista Expressa Extensão da Universidade Federal de Pelota, V. 26, N.3, traz como tema as Ações Afirmativas, as quais consistem em políticas e medidas que visam corrigir desigualdades na sociedade. No âmbito universitário, a implementação da Lei de Cotas é um exemplo de ação afirmativa que representou uma quebra de paradigma em uma sociedade estruturalmente racista e desigual e, em virtude disso, gerou (e ainda gera) resistência de alguns setores da sociedade. Apesar dessa resistência, a lei está prestes a completar 10 anos e seus efeitos são evidentes no cotidiano acadêmico. As salas de aula e corredores universitários estão muito mais diversos e isso representa um ganho não apenas para as pessoas que ingressam nas instituições de ensino superior por meio das ações afirmativas, mas principalmente para as próprias instituições. Se é verdade que a universidade transforma a vida das pessoas, também é verdade que as pessoas transformam a universidade.

Estudantes cotistas ainda enfrentam algumas barreiras para estudar e isso tem colocado em foco discussões sobre cultura acadêmica meritocrática, projetos pedagógicos eurocentrados, preconceito e discriminação. Para mudar essa realidade, as ações afirmativas também precisam incluir políticas de permanência efetivas. A ideia é que, aos poucos, todo o ecossistema universitário mude para se adequar a uma realidade em que as desigualdades sociais, raciais e de gênero, entre outras, não sejam mais toleradas.

Boaventura de Sousa Santos aponta que a universidade pública está sendo pressionada por duas forças em sentidos opostos. A primeira tem relação com as lutas pelo direito à educação universitária, que expõem o elitismo das estruturas educacionais, bem como a discriminação de classe, raça e gênero na sociedade. Na medida em que as lutas são bem-sucedidas e o acesso à universidade é ampliado, aumentam também a diversidade cultural e a heterogeneidade social do ambiente universitário e a universidade passa a ter a oportunidade de ser modificada. A outra força vai de encontro à mencionada anteriormente e está relacionada com a pressão global crescente pelo racionalismo pregada por grandes corporações e políticos que pretendem se manter no poder. A crise financeira é um discurso perfeito para concretizar a submissão da universidade a critérios de meritocracia e currículos eurocentrados. Tal força faz emergir o fato de o elitismo da universidade se basear não apenas em discriminação sócio econômica, mas também racial, étnico-cultural, epistêmica e sexual.

Para transformar a universidade é necessário universalizá-la, ou melhor, pluriversalizá-la, como propõe o filósofo Renato Nogueira. Democratizar o acesso à universidade e aos conhecimentos nela produzidos é essencial. Contudo, o inverso também nos parece necessário, que os saberes tradicionais sejam reconhecidos, valorizados e integrados ao escopo de conhecimentos trabalhados e difundidos pela universidade. A universidade pode e deve se tornar o ponto de encontro entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais.

1. SANTOS, Boaventura de Souza, O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

2. NOGUEIRA, Renato. DENEGRINDO A EDUCAÇÃO: UM ENSAIO FILOSÓFICO PARA UMA PEDAGOGIA DA PLURIVERSALIDADE. Revista Sul-Americana De Filosofia E Educação (RESAFE), 2012, (18), 62–73. <https://doi.org/10.26512/resafe.v0i18.4523>

Nessa senda, a presente edição da Revista Expressão Extensão traz quinze textos, sendo 04 artigos, 05 ensaios, 05 relatórios de projetos de extensão e 01 texto de memórias visuais de extensão. Agradecemos às autoras e aos autores que submeteram seus trabalhos. Esperamos ter cada vez mais espaços de partilha como esse para difusão de experiências concretas.

Dr. Eraldo Pinheiro
Pró-Reitor de Extensão e Cultura - UFPel

Dra. Airi Sacco
Coordenadora de Diversidade e Inclusão – UFPel

1. SANTOS, Boaventura de Souza, O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

2. NOGUERA, Renato. DENEGRINDO A EDUCAÇÃO: UM ENSAIO FILOSÓFICO PARA UMA PEDAGOGIA DA PLURIVERSALIDADE. Revista Sul-Americana De Filosofia E Educação (RESAFE), 2012, (18), 62–73. <https://doi.org/10.26512/resafe.v0i18.4523>